ANÁLISE DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DO CNPQ NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO QUADRIÊNIO 2013-2016

Rafael Carlos Sochodolak (PIBIC/UEPG), Guilherme Moreira Caetano Pinto, Bruno Pedroso (Orientador), e-mail: prof.brunopedroso@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física.

Ciências da Saúde - 4.00.00.00-1/Educação Física - 4.09.00.00-2.

Palavras-chave: Educação Física, Bolsistas de Produtividade do CNPq, Produção técnico-científica.

Resumo

O objetivo do presente estudo é analisar a produção técnico-científica dos bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) da área Educação Física no quadriênio 2013-2016. Para tal, realizou-se uma consulta à página eletrônica do CNPq com o intuito de obter a lista de pesquisadores da área de Educação Física e seus respectivos níveis de bolsa. Posteriormente, através do software scriptLattes v8.10, foram contabilizados os seguintes indicadores: artigos completos publicados em periódicos; trabalhos publicados em congressos; livros; coletâneas; capítulos de livro; produções técnicas e artísticas; orientações de mestrado, doutorado, de trabalhos de conclusão de curso de graduação e de iniciação científica; supervisões de pós-doutorado. Verificou-se que os 91 bolsistas de produtividade analisados concentraram suas publicações em artigos publicados em periódicos de estratos mais elevados. No entanto, observa-se que os bolsistas de produtividade mantêm um bom número de publicações de outros tipos, tais como a produção técnica, que não está listado dentre os principais critérios para concessão/manutenção da bolsa de produtividade. Diante disto, conclui-se que os bolsistas de produtividade direcionam suas publicações de acordo com os critérios exigidos pelo CNPq para concessão e manutenção da bolsa.

Introdução

A produção científica no Brasil encontra-se em expansão, produzindo novos conhecimentos (PETHERICK, 2010; COUTINHO et al., 2012). A priori este cenário é impulsionado pelo aumento no número de cursos de pós-graduação no Brasil (CAPES, 2017), que são responsáveis pela maior parte da produção científica nacional (LETA et al., 2006).

Diante do supracitado crescimento, a produção científica tornou-se objeto de estudo, especialmente no que se refere a como ocorre o processo de produção do conhecimento (MACIAS-CHAPULA, 1998). As análises com este intuito são utilizadas em larga escala, principalmente pelas universidades, que se mostram cada vez mais interessadas em averiguar o desempenho de seus docentes (TEODORESCU, 2000; RICHARD et al., 2009; WENDT, 2016).

Nesta perspectiva, no Brasil, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) oferta bolsas, definidas como bolsas de produtividade, para pesquisadores que são vistos como referências em suas respectivas áreas. Essas bolsas são consideradas prêmios ofertados aos pesquisadores que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa nacional (PEDROSO et al., 2017; CNPQ, 2019). As

bolsas são divididas em categorias 1, 2 e sênior, sendo que a categoria 1 apresenta quatro níveis (A, B, C e D). Cada categoria apresenta critérios objetivos para a concessão e manutenção da bolsa de produtividade.

Especialmente na área da Educação Física, foco do presente estudo, a compreensão das produções acadêmicas dos bolsistas de produtividade facilita a compreensão dos critérios utilizados para obtenção da bolsa, principalmente por conta de a área apresentar uma grande complexidade e heterogeneidade (PEDROSO et al., 2017). Além disso, a análise da produção técnico-científica da produção de bolsistas de produtividade possibilita identificar tendências na produção destes docentes, bem como torna possível que se trace as características existentes na produção científica deste campo.

Diante disto, o objetivo do presente estudo é analisar a produção técnico-científica dos bolsistas de produtividade do CNPq da área Educação Física no quadriênio 2013-2016, que é o último período da avaliação da pós-graduação *stricto sensu* ano Brasil, realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), até então concluído.

Material e Métodos

Para a consecução deste trabalho foi realizado um levantamento dos bolsistas de produtividade e seus respectivos níveis de bolsa através de uma consulta à página eletrônica do CNPq.

Posteriormente, foram obtidos na Plataforma Lattes do CNPq, os currículos dos pesquisadores listados pelo processo supracitado. Findada essa etapa, contabilizou-se no currículo Lattes de todos os bolsistas de produtividade, por meio do *software* scriptLattes v8.10 (MENA-CHALCO, 2010), os seguintes indicadores: artigos completos publicados em periódicos, trabalhos publicados em congressos; livros; coletâneas; capítulos de livro; produções técnicas; produções artísticas; orientações de mestrado; orientações de doutorado; orientações de trabalhos de conclusão de curso de graduação (TCC); orientações de iniciação científica; supervisões de pós-doutorado.

Especificamente no caso de artigos publicados em periódicos, estes foram classificados de acordo com o WebQualis 2013-2016, em vigência na ocasião da coleta dos dados, considerando a área da Educação Física. Por fim, para análise dos dados foram utilizados cálculos de frequência e percentual.

Resultados e Discussão

O presente estudo retornou 91 bolsistas de produtividade na área de Educação Física, sendo um bolsista nível sênior, oito bolsistas nível 1A, cinco bolsistas nível 1B, cinco bolsistas nível 1C, 21 bolsistas nível 1D e 51 bolsistas nível 2. Este número foi superior ao cenário retornado por Pedroso et al. (2017) no triênio 2010-2012, que indicou a existência de 88 bolsistas. Neste sentido, observa-se um pequeno aumento no número de bolsistas no período analisado pela atual pesquisa.

Em relação ao número de publicações de artigos em periódicos, os resultados são apresentados na Tabela 1:

Tabela 1 – Número de publicações em periódicos de cada nível por estrato do Qualis

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
Sênior	0	0	1	0	0	5	0	0
1A	161	92	61	12	4	5	9	0

ISSN 1676-0093

1B	128	68	65	48	2	10	9	3
1C	70	55	58	35	7	10	6	0
1D	270	185	236	125	41	47	24	0
2	498	344	488	313	130	102	50	7

Verifica-se que os bolsistas de produtividade, exceto no nível sênior, publicaram um maior número de artigos no estrato A1. Além disso, verifica-se uma queda no número de publicações a partir do estrato B3, o que indica que os pesquisadores com bolsa de produtividade concentram suas produções nos estratos mais elevados. O cenário acima exposto reforça é semelhante aos resultados apresentados por Mendes et al. (2010), que trata do perfil dos bolsistas de produtividade do CNPq na área da Medicina e identificou que o número de publicações foi maior em periódicos com Qualis superior.
O número de orientações concluídas no período pode ser visualizado na Tabela 2:

Tabela 2 – Número de orientações concluídas

	Pós-doutorado	**Doutorado**	**Mestrado**	**TCC**	**Iniciação científica**
Sênior	0	0	1	0	0
1A	161	92	61	12	4
1B	128	68	65	48	2
1C	70	55	58	35	7
1D	270	185	236	125	41
2	498	344	488	313	130

Foi possível identificar que os bolsistas de todos os níveis buscaram realizar orientações em nível da pós-graduação stricto sensu, resultado que corrobora com os encontrados no estudo de Pedroso et al. (2017), ao contrário do encontrado por Mendes et al. (2010), em que os bolsistas de produtividade da área da Medicina valorizaram orientações de iniciação científica.
Quanto às produções técnicas, houve na soma 643 produtos, perfazendo um número considerável destas produções por parte dos bolsistas de produtividade da área da Educação Física, ainda que esta modalidade de produção não seja um dos principais critérios para concessão ou manutenção da bolsa.

Conclusão

A partir da avaliação da produção técnico-científica dos bolsistas de produtividade do CNPq na área da Educação Física no quadriênio 2013-2016, verificou-se que os 91 bolsistas de produtividade analisados concentraram suas publicações em periódicos de estratos mais elevados.
Este cenário não se trata de uma anormalidade ao passo que, para manter a bolsa, o pesquisador precisa publicar em periódicos indexados em bases de dados de excelência, que naturalmente tendem a apresentar um Qualis elevado.
No entanto, observa-se que os bolsistas de produtividade mantêm um bom número de publicações de outras naturezas, tais como a produção técnica, que não é um critério de manutenção para a bolsa de produtividade. Diante disto, conclui-se que os bolsistas de produtividade direcionam suas publicações de acordo com os critérios exigidos pelo CNPq para concessão e manutenção da bolsa.

ISSN 1676-0093

Agradecimentos
Os autores agradecem o incentivo financeiro concedido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tornando possível a realização do presente trabalho.

Referências

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Expansão da pós-graduação no Brasil é destaque para coordenadores de área. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8474-expansao-da-pos-graduacao-no-brasil-e-destaque-para-coordenadores-de-area>. Acesso em: 02 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Chamadas Públicas, 2019. Disponível em: <http://www.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=8722>. Acesso em: 26 jun. 2019.

COUTINHO, R. X. et al. Brazilian scientific production in science education. **Scientometrics**, v. 92, n. 3, p. 697-710, fev. 2012.

LETA, J.; GLÄNZEL, W.; THIJS, B. Science in Brazil. Part 2: Sectoral and institutional research profiles. **Scientometrics**, v. 67, n. 1, p. 87-105, abr. 2006.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, mai./ago. 1998.

MENDES, P. H C. et al. Perfil dos pesquisadores bolsistas de produtividade científica em medicina no CNPq, Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, p. 535-541, out./dez. 2010.

PEDROSO, B. et al. Análise da produção técnico-científica dos bolsistas de produtividade do CNPq da área de Educação Física no triênio 2010-2012. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 4, p. 719-733, out./dez. 2017.

PETHERICK, A. High hope for Brazilian Science. **Nature**, v. 465, n. 7299, 674-675, 2010.

RICHARD, C. M. et al. Supporting academic publication: Evaluation of a writing course combined with writers' support group. **Nurse Education Today**, v.29, p. 516-521, jul. 2009.

TEODORESCU, D.; Correlates of faculty publication productivity: A cross-national analysis. **Higher Education**, Holanda, v. 39, p. 201-222, mar. 2000.

WENDT, G. W. et al. Perfil dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq em Psicologia. **Psicologia: ciência e profissão**, Brasília, v. 33, n. 3, p. 536-547, abr./jun. 2016.